

BOLETIM
MENSAL
DE ENERGIA

REFERÊNCIA
JUNHO
DE 2022

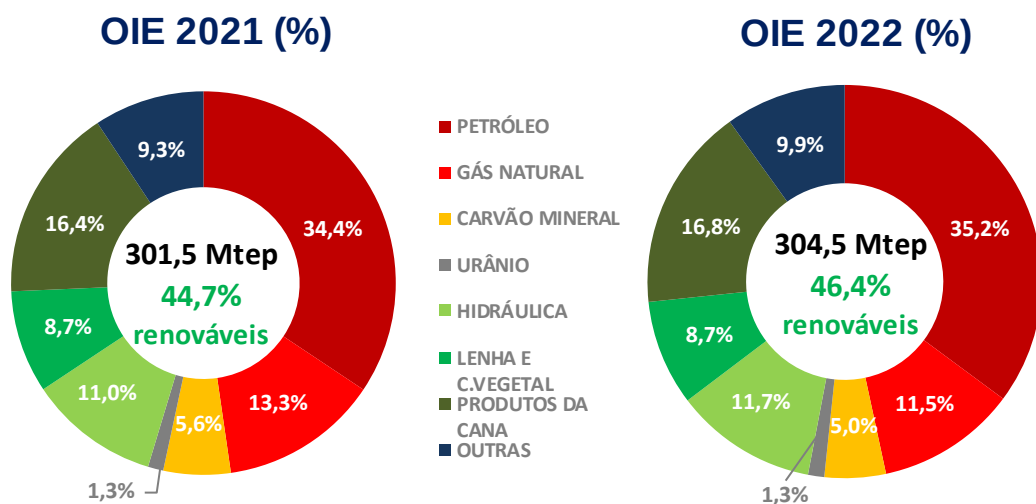
OFERTA INTERNA DE ENERGIA

Em 2022, a Oferta Interna de Energia (OIE)* deverá crescer menos do que o consumo final de energia (CFE) nos setores econômicos. Isso decorrerá da redução das perdas de energia na geração termelétrica como resultado da recuperação da geração hidráulica (reco de 8,5% em 2021). Em 2021, o contrário ocorreu, com a OIE crescendo mais de um ponto percentual acima do CFE.

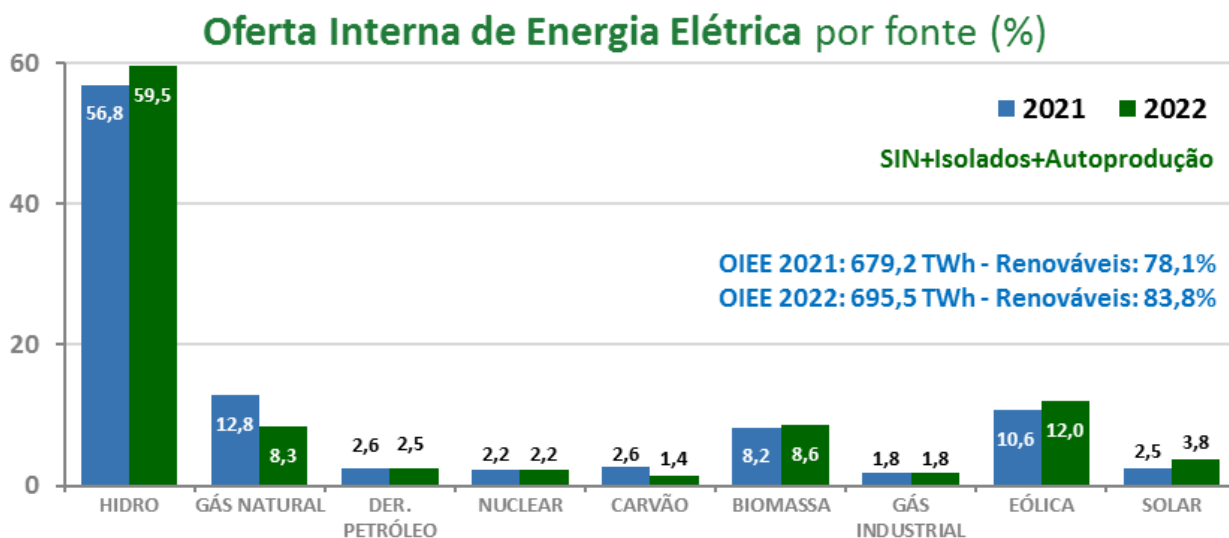
Na OIE de 2022, as fontes renováveis deverão aumentar a sua participação, com maior contribuição de energia hidráulica e de produtos da cana (-10% em 2021). Haverá continuidade de altas taxas para eólica e solar.

Assim, em 2022, estima-se que a OIE poderá crescer em torno de 1,0%, e o CFE em torno de 2,6%, indo as renováveis para 46,4% (44,7% em 2021 e 48,4% em 2020).

ALTA DA OFERTA INTERNA DE ENERGIA DE 2022 ESTÁ ESTIMADA EM 1,0%



Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2022 é esperado um aumento de 3,0% (2,0% no Sistema Interligado e um pouco mais de 10,0% em autoprodução e GD).



DESTAQUES EM JUNHO DE 2022

Petróleo continua em queda no mês

A produção de petróleo recuou 2,5% em junho de 2022, sobre igual mês de 2021, e apresentou queda de 1,5% em relação ao mês de maio de 2022. No entanto acumula alta de 1,6% no ano. A produção de gás natural também recuou (-2,1%) em junho, e acumula alta de 1,4% no ano.

Metalurgia e mineração em recuperação

A produção de aço recuou 4,8% sobre junho de 2021 (-2,8% no ano), com avanço de 1,6% sobre maio. As exportações de minério de ferro recuaram 3,3% no mês (-8,5% no ano), mas tiveram aumento significativo em relação ao mês anterior (36,6%).

Oferta de hidráulica em forte alta

A oferta de energia hidráulica tem alta de 10,9% no ano. Já a oferta de Itaipu mostra recuo de 20,4% no ano.

Derivados de petróleo e biocombustíveis caem

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 3,0% em junho (excluindo etanol e biodiesel), mostrando alta de 2,0% no ano. O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve baixa de 1,4% no mês (alta de 0,8% no ano) e o de gasolina C alta de 1,0% (11% no ano). O consumo de etanol hidratado tem recuo de 15,8% no acumulado do ano. A demanda total de gás natural caiu 11,3% no ano, tendo no uso da geração elétrica recuo de 50,2%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), cresceu 1,4% sobre junho de 2021 e 3,5% no acumulado do ano.

Demanda de eletricidade cresce pouco

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, cresceu 1,6% sobre junho de 2021 (1,9% no ano). O consumo comercial continua em destaque, com alta de 7,0% no mês (9,1% no ano). O consumo residencial cresceu 0,4% no mês (0,5% no ano). Já o consumo industrial teve alta de 1,0% no mês (0,2% no ano).

Produção de biodiesel segue em queda

A produção de biodiesel recuou 0,8% sobre igual mês de 2021, e acumula baixa de 11,2% no ano. Em 2021, o aumento foi de 3,6%, e nos 4 anos anteriores a taxa anual foi sempre superior a 9%.

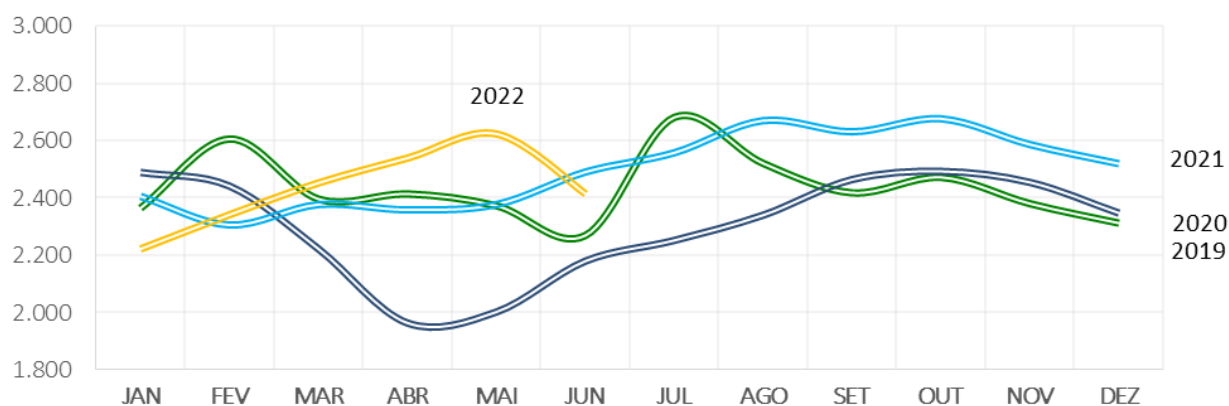
Tarifas de eletricidade

No acumulado do ano as altas nas tarifas de energia elétrica ainda são significativas sobre 2021, acima de 16,0% para cada um dos setores residencial, comercial e industrial, apesar de recuos a partir de abril. A tendência para os próximos meses de 2022 é de baixa gradativa.

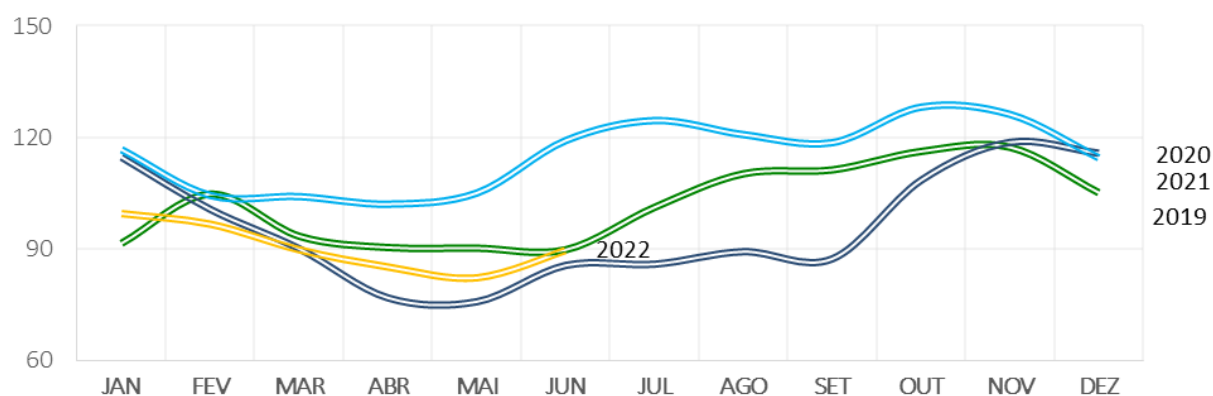
ESPECIFICAÇÃO	JUNHO NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2022	2021	%22/21	2022	2021	%22/21	%
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto e LGN (10 ³ b/d)	2.915	2.989	-2,5	3.032	2.984	1,6	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	107,69	62,13	73,3	98,72	60,31	63,7	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.415	2.490	-3,0	2.434	2.386	2,0	100
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.110	1.125	-1,4	1.088	1.080	0,7	42,4
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	663,3	670,0	-1,0	684,8	617,5	10,9	22,5
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	7,20	4,51	59,8	6,34	4,18	51,8	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	7,25	5,69	27,5	7,00	5,30	32,0	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	112,55	87,43	28,7	108,82	82,92	31,2	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	132,9	135,8	-2,1	134,5	132,6	1,4	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	23,5	47,0	-49,9	25,8	38,8	-33,4	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	66,8	63,5	5,2	69,8	62,7	11,3	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	89,6	119,3	-24,8	90,5	108,7	-16,8	100
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	40,9	42,1	-2,8	39,8	40,1	-0,8	44,0
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	14,7	44,8	-67,3	18,0	36,3	-50,4	19,9
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	21,92	15,45	42,0	20,28	12,37	64,0	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	22,62	16,55	36,7	20,86	13,81	51,0	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	50,39	38,92	29,5	46,94	32,86	42,9	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	66.448	65.807	1,0	70.374	69.284	1,6	100
CARGA - SE/CO (MWmed)	37.876	37.553	0,9	40.868	39.983	2,2	58,1
CARGA - SUL (MWmed)	11.874	11.593	2,4	12.500	12.310	1,5	17,8
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.606	10.747	-1,3	11.159	11.140	0,2	15,9
CARGA - NORTE (MWmed)	6.092	5.914	3,0	5.847	5.851	-0,1	8,3
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,8	40,2	1,6	254,3	249,7	1,9	100
RESIDENCIAL (TWh)	12,0	12,0	0,4	77,2	76,8	0,5	30,3
INDUSTRIAL (TWh)	15,1	15,0	1,0	90,0	89,8	0,2	35,4
COMERCIAL (TWh)	7,1	6,7	7,0	47,4	43,4	9,1	18,6
OUTROS SETORES (TWh)	6,5	6,5	-0,3	39,8	39,6	0,3	15,6
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	157,9	427,0	-63,0	2.333	1.852	25,9	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	843,59	831,94	1,4	928,10	800,27	16,0	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	800,75	765,30	4,6	886,10	726,71	21,9	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	736,75	726,81	1,4	845,73	694,07	21,9	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	106,6	107,5	-0,8	103,2	116,4	-11,3	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	462,0	449,0	2,9	454,8	486,7	-6,6	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	44,3	61,1	-27,6	26,3	34,6	-24,1	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	4,90	4,36	12,44	4,97	3,86	28,9	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	877,0	2.200	-60,1	741,8	1.622	-54,3	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	412,89	102,48	302,9	310,81	91,18	240,9	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	743,0	580,0	28,1	7.854	6.761	16,2	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	97,5	102,4	-4,8	96,5	99,2	-2,8	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,8	2,1	-14,2	1,9	2,1	-9,3	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	1.025	1.060	-3,3	803,6	875,9	-8,3	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	42,2	58,3	-27,6	50,5	46,5	8,4	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	2,3	1,2	95,7	10,0	7,5	33,5	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	30,7	30,1	2,2	30,0	29,1	2,9	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	68,5	63,8	7,4	65,6	61,5	6,7	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	182,6	163,3	11,8	82,4	74,6	10,5	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	77,5	91,2	-15,1	53,7	70,7	-24,0	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

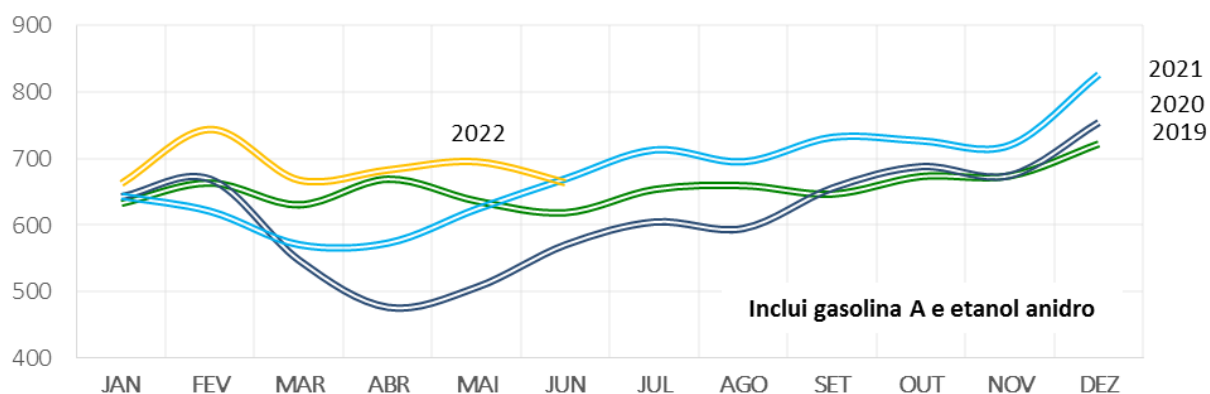
Consumo total de **Derivados do Petróleo** (mil bbl/dia)



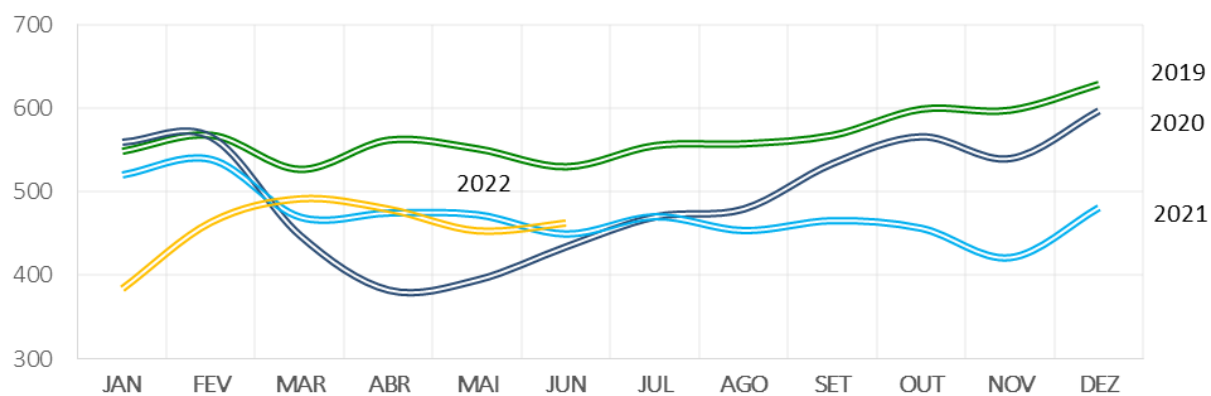
Demanda total de **Gás Natural** (milhões m3/dia)



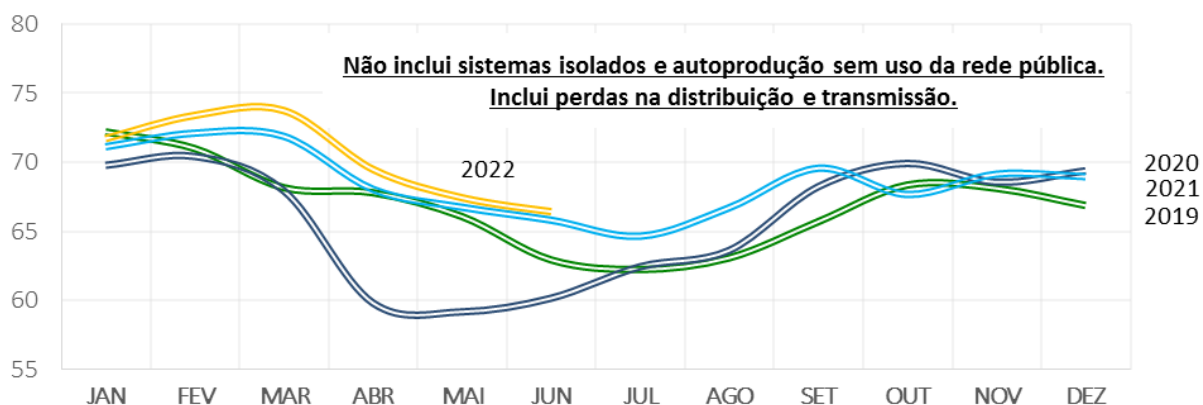
Consumo de **Gasolina C** (mil bbl/dia)



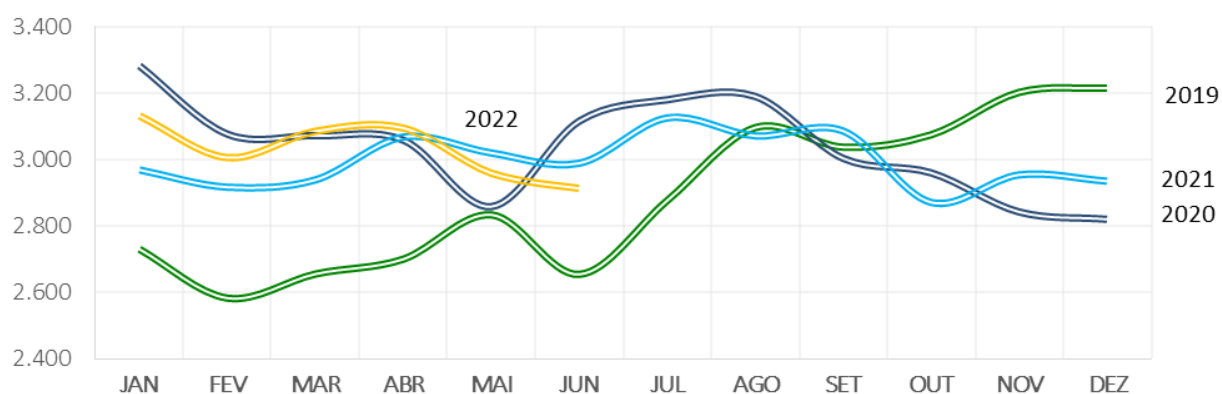
Consumo total de **Etanol Automotivo** (mil bbl/dia)



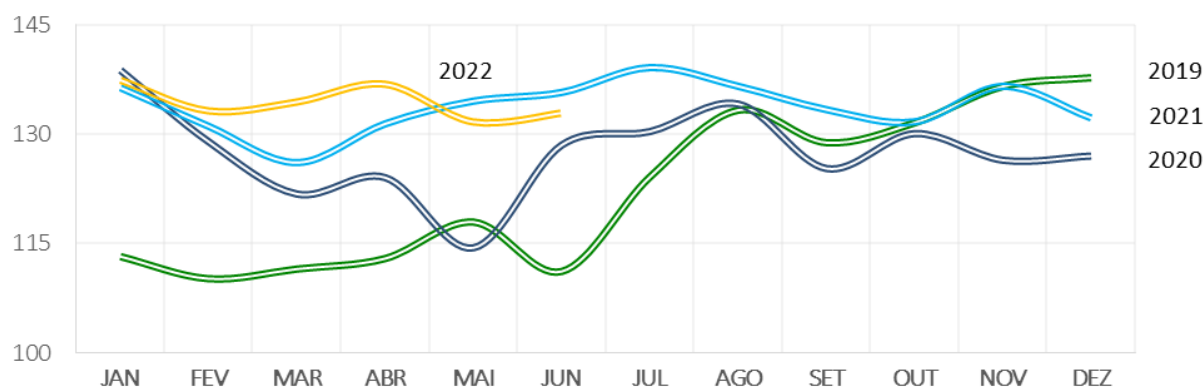
Carga Total - SIN (GWmed)



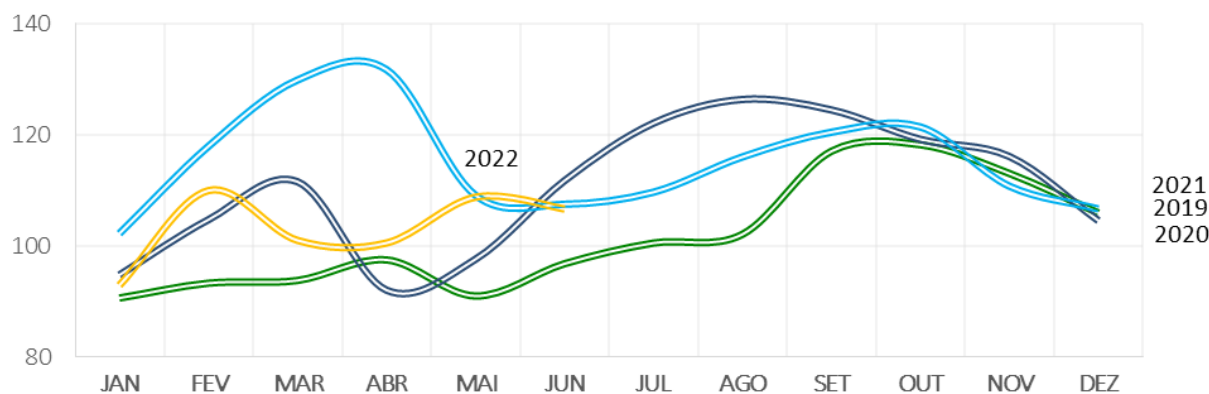
Produção de Petróleo (mil bbl/dia)



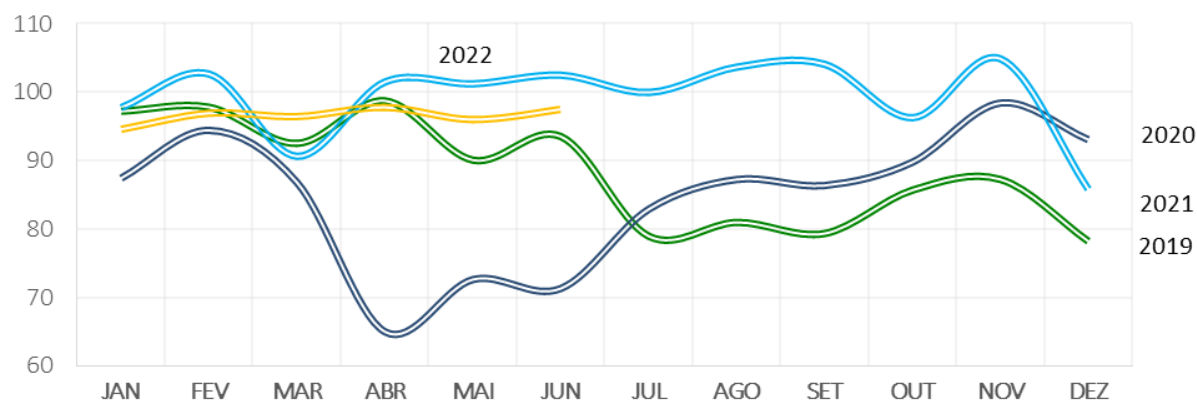
Produção de Gás Natural (milhões m3/dia)



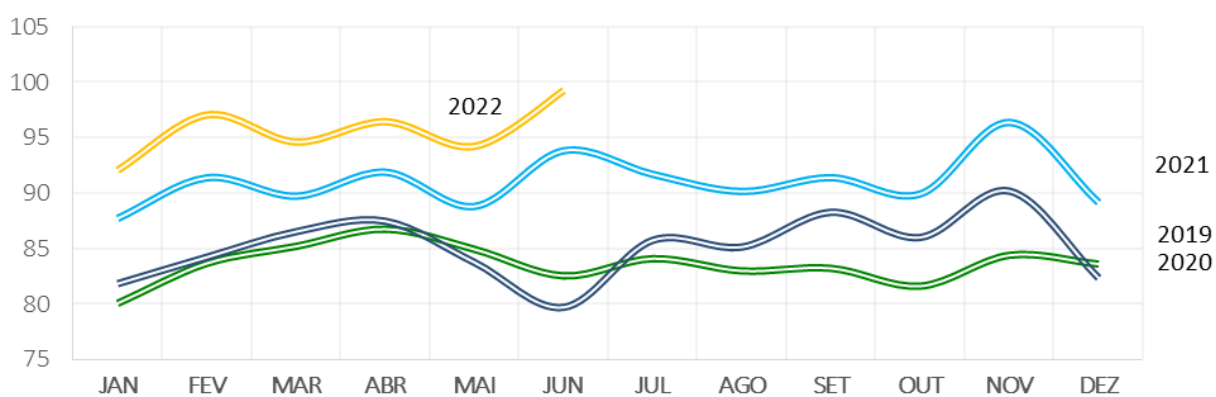
Produção de Biodiesel (mil bbl/dia)



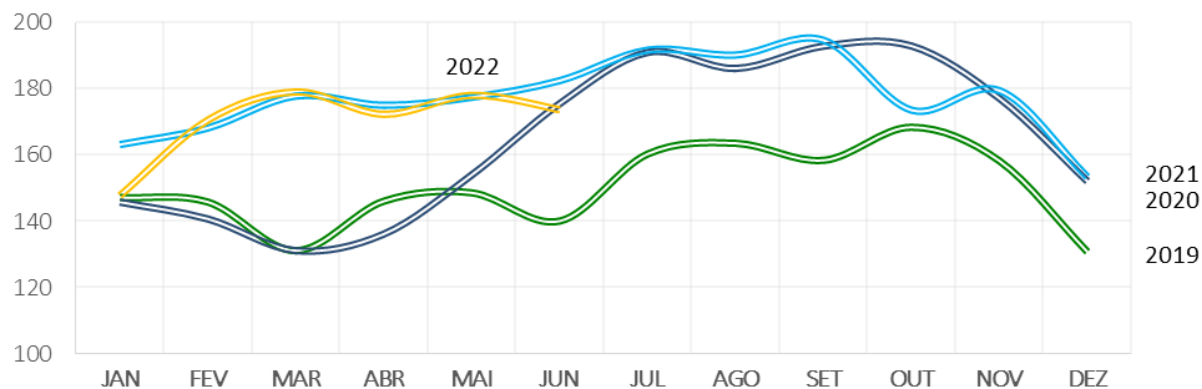
Produção de Aço (mil t/dia)



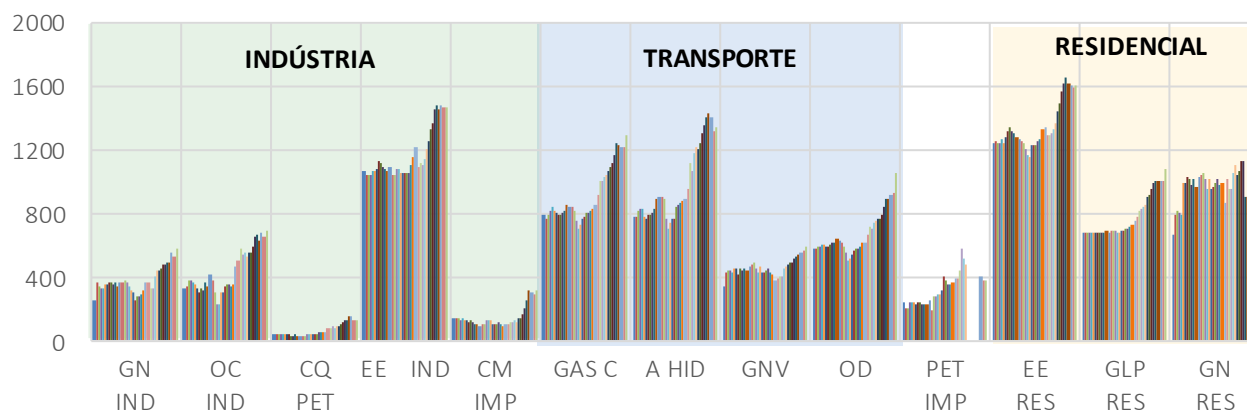
Produção de Papel e Celulose (mil t/dia)



Vendas de Cimento (mil t/dia)



Preços ao Consumidor - Jan 2019 a Jun 2022 (R\$/bep)



Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

- Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.
- (*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.
- (**) Os dados de 2021 da OIE e da OIEE já refletem os resultados finais do ciclo 2022 do Balanço Energético Nacional (BEN), coordenado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a parceria do DIE/SPE/MME e empresas e agências do Setor Energético.



www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/spe/publicacoes/boletins-mensais-de-energia

Coordenação: Gustavo Masili

Equipe Técnica

Carlos Augusto Amaral Hoffmann

Daniele de Oliveira Bandeira

Esdras Godinho Ramos

Gilberto Kwitko Ribeiro

Nathália Akemi Tsuchiya Rabelo

Ubyrajara Nery Graça Gomes

William de Oliveira Medeiros

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

die@mme.gov.br | +55 61 2032.5986